Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO HOSPITAL OPHIR LOYOLA: DESENVOLVENDO A CULTURA DE SEGURANÇA

Relatoria: CAMILA NEGRÃO MONTEIRO

Autores: ALCIONE MERCÊS NASCIMENTO
CARMEM DOLORES CARLINHOS VIANA

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído no Brasil pela Portaria MS nº 529, de 1 de abril de 2013, demonstra preocupação com a segurança dos pacientes, profissionais de saúde e ambiente de assistência à saúde. Conferindo institucionalidade e responsabilização para se obter a segurança, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), com a atribuição de elaborar e implantar o Plano de Segurança do Paciente (PSP), demonstrando, assim, o compromisso e planejamento institucional dos ambientes de cuidado, em sistematizar as práticas que podem incorrer em maiores riscos aos pacientes. Nesse contexto, o conhecimento sobre ferramentas de gestão de risco, protocolos de segurança e demais instrumentos que favorecem a incorporação de indicadores e promovem a cultura da segurança do paciente é de grande valia. OBJETIVO: Promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde, por meio da implantação da gestão de risco e de NSPs no Hospital Ophir Loyola. METODOLOGIA: Estudo descritivo desenvolvido em três etapas: 1 – Formação do NSP; 2 – Construção do PSP; 3 – Definição de Estratégias para implantação do Plano e definição de indicadores de monitoramento. RESULTADOS: Foi definido 18 práticas essenciais no ambiente hospitalar para minimização dos riscos, sendo priorizadas algumas para iniciar o trabalho de implantação; proposta de trabalhar com 11 protocolos institucionais Conforme perfil de morbi-mortalidade e definição pelo Ministério da Saúde, incialmente estamos trabalhando protocolo de sepse; definição de estratégias para intensificar a sistemática de notificação; e definição de indicadores para monitoramento do processo. CONCLUSÃO: A implantação dos NSPs e o desenvolvimento dos PSPs consistem em um processo dinâmico, contínuo e crucial para a boa qualidade dos serviços de saúde. No serviço de saúde, o NSP é a instância responsável pelo diagnóstico, priorização, gestão dos riscos e notificação dos incidentes a ANVISA, contribuindo para o fortalecimento do sistema e tornando mais seguro o cuidado em saúde.